



INFORMATIVO CÂMARA MUNICIPAL

Home Page: www.camaracristiano.mg.gov.br / E-mail: camaracristiano@viareal.com.br
Rua Joaquim Ribeiro de Castro, nº 10, Centro, Cristiano Ottoni – MG. Fone: (31) 3724-1151

Circulação Interna

Ano VI – nº 62 – Fevereiro/2006

- Destaques

- * Prestação de Contas
- * Correspondência
- * Proposições
- * Reuniões Ordinárias
- * Curiosidades – Bandas de Música
- * Especial – Alimentos Orgânicos

- Prestação de Contas referente ao mês de Fevereiro de 2006

Saldo anterior	R\$ 4.803,20 +
* Receita:	
Repasso da Prefeitura	R\$ 18.500,00 +
Total	R\$ 23.303,20 =
* Despesa:	
Vencimentos e Subsídios	R\$ 9.734,98 +
INSS patronal	R\$ 2.213,33 +
Assessorias (contábil/jurídica)	R\$ 1.463,00 +
Serviços de Terceiros	R\$ 515,83 +
Material de consumo	R\$ - 35,80 +
Sub-Total	R\$ 13.962,94 =
Imposto de Renda retido no mês	R\$ 10,10 -
Total da Despesa	R\$ 13.952,84 =
* Saldo atual	
(saldo anterior + receita – despesa)	R\$ 9.350,36 =

- Correspondência Expedida

* Do Vereador Gerson Luiz de Souza Lima (Presidente):

- Ofício nº 009/2006, de 15-02-06, encaminhando à Prefeitura relatórios contábeis da Câmara referentes ao Exercício de 2005, para Consolidação com as Contas do Executivo;

* Do Vereador Evaldo Jesus de Souza:

- Ofício nº 007/2006, de 08-02-06, solicitando ao Senhor Prefeito informação se será prorrogada a validade do concurso realizado pelo Departamento Municipal de Educação em 2004, atendendo reivindicação de professoras;

- Ofício nº 008/2006, de 13-02-06, solicitando ao Sr. Prefeito providências para limpeza de lotes vagos, conforme Lei nº 440/2001, atendendo reivindicação de moradores.

* Do Vereador José Rosa:

- Ofício nº 006/2006, de 07-02-06, solicitando ao Senhor Prefeito melhorias na estrada que liga o Distrito de São Caetano à localidade de Cabeça D'Anta, no trecho próximo à divisa com o Município de Casa Grande, e limpeza nas vias públicas em São Caetano.

- Correspondência Recebida

- Comunicação do Ministério da Educação sobre repasse de recursos do FNDE ao Município;

- Comunicações do Ministério da Saúde sobre repasses de recursos ao Município;

- Comunicação Externa nº 034/2006 - DTAB, da COPASA, encaminhando Relatório de Qualidade da Água distribuída no Município referente ao mês de janeiro de 2006.

* Do Senhor Prefeito:

- Ofício nº 16/2006, de 09-02-06, em resposta ao Ofício nº 007/2006, do Vereador Evaldo Jesus de Souza, informando que, de acordo com Parecer Jurídico da Assessoria da Prefeitura, não será possível prorrogar a validade do concurso em questão;

- Ofício nº 18/2006, de 13-02-06, em resposta ao Ofício nº 005/2006, do Vereador Maurício de Oliveira Dutra, informando que serão tomadas as providências para melhorias na passagem de pedestres sobre o Rio Paraopeba na Vila Zille;

- Ofício nº 19/2006, de 13-02-06, em resposta ao Ofício nº 006/2006, do Vereador José Rosa, informando que serão tomadas as providências para recuperação da estrada solicitada e para a limpeza das vias públicas em São Caetano.

- Proposições em tramitação

- Projeto de Lei nº 16/2005 – Dispõe sobre o estabelecimento de atribuição e competência do Poder Público Municipal para o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária de acordo com a Constituição Federal, a Lei Orgânica Municipal, Lei Federal nº 8.142/90, ao Código de Saúde Estadual, a Lei Estadual nº 11.812/95 e o Código Sanitário Municipal.

- Proposições aprovadas

* De autoria da Mesa Diretora da Câmara:

- Projeto de Resolução nº 01/2006 – Dispõe sobre as datas das Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Cristiano Ottoni para o Exercício de 2006;

- Projeto de Lei nº 02/2006 – Autoriza revisão anual no vencimento dos Servidores da Câmara e subsídio dos Agentes Políticos.

* De autoria do Senhor Prefeito:

- Projeto de Lei nº 01/2006 - Transforma a Subunidade Orçamentária “Fundo Municipal de Assistência Social” em Unidade Orçamentária “Fundo Municipal de Assistência Social”.

* De autoria dos Vereadores: Eurico, Evaldo, José Rosa, Maurício, Osvaldo, Valter, Vander e Welington:

- Projeto de Lei nº 04/2006 – Dispõe sobre o uso de automóveis e motocicletas de propriedade do Município de Cristiano Ottoni, bem como daqueles de propriedade do Estado de Minas Gerais os quais estejam aos cuidados do Município e dá outras providências.

* De iniciativa popular (Art.50 § Único Lei Orgânica Municipal):

- Projeto de Lei nº 03/2006 – Dispõe sobre a Política Municipal do Idoso.

- Reuniões Ordinárias

Março: dias 09 e 23, às 19:00 horas.

- Curiosidades – Bandas de Música

No dia 11 de fevereiro do ano de 1911 foi fundada a Sociedade Musical Barão do Rio Branco. O primeiro Presidente foi o Sr. Silvério Luiz Gonzaga, e o primeiro Maestro o Sr. Severino dos Reis Páscoa. Entre os fundadores estava o Sr. Antonio Fernandes Costa, que depois foi Maestro por muitos anos, e é avô do atual Maestro Antonio Carlos Costa Vieira, o Dequinha.

Cristiano Otoni já teve duas bandas de música simultaneamente: a já citada Sociedade Musical Barão do Rio Branco, e a Corporação Musical Nossa Senhora da Guia, fundada no princípio do ano de 1947. As mesmas sempre abrilhantavam as festividades locais.

A Sociedade Musical Barão do Rio Branco tinha seu uniforme amarelo cáqui, com camisa branca e gravata preta, e a Corporação Musical Nossa Senhora da Guia tinha seu uniforme com calça azul marinho, túnica branca e quepe azul marinho. Logo ganharam os apelidos de João de Barro e Andorinha, respectivamente. Esta última, após vários anos, encerrou suas atividades.

São Caetano do Paraopeba também já teve banda de música; dos instrumentos desta, um bombardino foi vendido para a banda de música de Cristiano Otoni, quando encerrou suas atividades.

Atualmente, a Sociedade Musical Barão do Rio Branco, que está completando 95 anos, conta com aproximadamente 30 (trinta) músicos e mantém, em parceria com a Prefeitura, uma escola de música gratuita, com aulas às terças e quintas-feiras, a partir das 17:00 horas em sua sede, localizada à Rua Antonio José da Costa, nº 49, Centro.

Wincler Luiz Magella

- Especial – Alimentos Orgânicos

Alimentos orgânicos são os cultivados sem insumos químicos, respeitando o meio ambiente e as relações sociais. É possível encontrar verduras, legumes, frutas, óleos, carnes, ovos e até cervejas e vinhos orgânicos. Segundo o Instituto Biodinâmico (IBD), uma das instituições que certificam esses alimentos no Brasil, fornecendo o selo que atesta a qualidade deles, o consumo de orgânicos em todo o mundo aumenta 30% anualmente, movimentando cerca de US\$ 26,5 bilhões, apesar de eles serem até 50% mais caros que os alimentos não orgânicos. Nos últimos anos, o mercado brasileiro desse tipo de alimento teve taxas de crescimento de 30% a 50% ao ano e já temos a segunda maior área de agricultura orgânica do mundo, que exporta para vários países.

A produção orgânica objetiva a realização de processos produtivos em equilíbrio com o ambiente. No cultivo, estão proibidos agrotóxicos sintéticos, adubos químicos e sementes transgênicas. Os animais são criados sem uso de hormônios de crescimento, anabolizantes ou antibióticos, e de rações comerciais, e são tratados principalmente com homeopatia e fitoterapia.

A Lei dos Orgânicos (Lei nº 10.831/03) também considera como orgânico o produto denominado ecológico, biodinâmico, natural, regenerativo, biológico, agroecológico, permacultivado e outros. As normas de certificação são rígidas. A produção deve obedecer a princípios rigorosos de manejo do solo, dos animais, da água e das plantas, buscando promover a saúde do homem, a preservação de recursos naturais e a oferta de condições adequadas de

trabalho aos empregados. Cabe ressaltar que a Lei dos Orgânicos ainda aguarda regulamentação, e atualmente a certificação de orgânicos é feita por empresas privadas e ONGs. O Colegiado Nacional de Produtos Orgânicos (CNPOrg), fundado em 1999 e vinculado ao Ministério da Agricultura, é responsável pela implementação e acompanhamento das normas para produção de orgânicos vegetais e animais.

Há dois tipos de selos de orgânicos previstos na legislação brasileira:

Orgânico – para alimentos com um único ou com vários ingredientes que contenham um mínimo de 95% de ingredientes orgânicos.

Com ingredientes orgânicos – para alimentos com pelo menos 70% de ingredientes orgânicos. Os produtos compostos devem conter no rótulo todos seus ingredientes e aditivos e discriminar quais são orgânicos e quais não são.

Vantagens Nutricionais

Há quem questione as vantagens nutricionais dos alimentos orgânicos porque, em termos de macronutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras), praticamente não há diferenças entre eles e os convencionais.

No entanto, há estudos que comprovam que, como os vegetais cultivados sem agrotóxicos desenvolvem mais defesas naturais, os orgânicos possuem mais micronutrientes (minerais, vitaminas, fitonutrientes e antioxidantes), sintetizados como defesa natural contra os insetos e plantas competitivas. Quanto aos orgânicos de origem animal, a principal vantagem é que eles não contêm resíduos de produtos químicos, devido à alimentação orgânica dos animais. De acordo com o *site* Planeta Orgânico, estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP) mostrou que ovos de galinha caipira possuem cerca de quatro vezes mais vitamina A (essencial para a regeneração da pele e das mucosas) que os de granja.

Para evitar o uso dos pesticidas, a produção orgânica busca criar outros mecanismos de controle das pragas, como o cuidado com a plantação e o reforço na adubação por esterco, gerando um modelo de produção mais dispendioso.

Todo o processo de conversão para o modelo orgânico de cultivo ou criação de animais exige providências que tornam mais caros os produtos, mas os defensores dos orgânicos argumentam que existem vantagens além das nutricionais. O cultivo de orgânicos contribui com a conservação dos recursos naturais, com a recuperação da fertilidade do solo e com a qualidade de vida do trabalhador rural, e ajuda a reduzir a quantidade de produtos químicos que poluem a terra, a água e o ar.

* *Maiores informações:*

1) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Brasília – DF
CEP 70.043-900 / Tel.: (61) 3218-2828

Atend. ao agricultor: 0800-61-1995 /

www.agricultura.gov.br

2) Embrapa – Emp. Bras. de Pesquisa Agropecuária

Tel.: (61) 3448-4433 / www.embrapa.br

3) Associação de Certificação Instituto Biodinâmico – IBD

Tel/Fax: (14) 3882-5066 / www.ibd.com.br

4) Associação de Agricultura Orgânica

Tel.: (11) 3875-2625 / www.aao.org.br

5) Planeta Orgânico: www.planetaorganico.com.br

Fonte: *Jornal do Senado, nº 101 – Especial Cidadania*